

revista MÚSICA

Vol. 4 - n. 1 - maio 1993

SUMÁRIO

Sérgio O. de Vasconcelos Corrêa	Análise do Coral: "Em Memória de Meu Pai" de Camargo Guarnieri	5
Domênico Barbieri	Camargo Guarnieri e o ano de 1928 - Fronteira Catalográfica	19
Osvaldo Lacerda	O Professor Camargo Guarnieri	30
José Eduardo Martins	"In Memoriam" de Camargo Guarnieri	34
J. M. Bettencourt da Câmara	A Escala de Tons na Obra de Francisco de Lacerda	38
Eduardo Seincman	Estaria Morto José Mauricio?	68
Ricardo Dal Farra	Una Visita al "Center for Computer Research in Music and Acoustic"	93
Régis Duprat	Cinquentenário de Um Texto à Luz do Tempo ..	115

REVISTA MÚSICA	São Paulo	V. 4	N. 1	P. 1-127	MAIO 93
----------------	-----------	------	------	----------	---------

Conselho Editorial

Arnaldo Contier
(FFLCH - USP)

Eduardo Seiceman
(CMU - ECA - USP)

Flávia Toni
(IEB - USP)

Gilberto Mendes
(CMU - ECA - USP)

Jorge Coli
(UNICAMP)

Lorenzo Mammi
(CMU - ECA - USP)

Manuel Veiga
(UFB)

Régis Duprat
(UNESP)

Rodolfo Coelho de Souza
(Compositor)

Silvio Augusto Crespo
(CMU - ECA - USP)

Comissão de Publicação

Editor Responsável
José Eduardo Martins
(CMU - ECA - USP)

Editor Assistente
Marcos Branda Lacerda
(CMU - ECA - USP)

Colaboradores

Celso Mojola e Paulo Castagna

Revisão

Vera Toledo Piza

Revista Música é uma publicação semestral (maio/novembro), editada pelo Departamento de Música da ECA-USP.

O parecer favorável do conselho editorial não garante a publicação imediata dos trabalhos. Os artigos não publicados permanecem na Secretaria da Revista à disposição dos autores.

Pede-se permuta

We ask for exchange

**Revista Música - Departamento de Música da Escola de Comunicações e Artes da
Universidade de São Paulo - Caixa Postal 8191 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone: 813-3222 ramais 4064 e 4137**

Nota do Editor

O presente número tem como núcleo temático o compositor Camargo Guarnieri (1907-1993), falecido no último mês de janeiro. Situando-se historicamente, ao lado de Villa-Lobos (1887-1959) e Francisco Mignone (1897-1986), como partícipe da trindade fundamental no culto à estética nacionalista, tornou-se, em acréscimo, o único que se manteria rigorosamente fiel aos princípios fixados por Mário de Andrade, este, o arauto do movimento voltado à música brasileira detectável através de características nativas.